



imprensa.cem USP <imprensa.cem@usp.br>

Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Novembro/2024

1 mensagem

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

28 de novembro de 2024 às
19:17

Para: imprensa.cem@usp.br

#50 - Novembro de 2024

Olá!

Na 50ª edição da newsletter do CEM, destacamos o podcast Urbanidades que trata de nossa base de dado cartográfica, a atuação do CEM no GT Orçamento Mulher e convidamos professores para se inscrever na oficina do CEM na 25ª edição do Encontro USP Escola. Quem não pôde assistir ainda ao Seminário Internacional IJRR pode fazê-lo agora, pelo link que disponibilizamos em nota sobre o assunto neste número. Sugerimos, ainda, a leitura de dois artigos de pesquisadores associados ao CEM. Um trata das escolhas de políticas públicas para a educação superior no Brasil e o outro sobre ativismo multinível relacionado ao movimento LGBTI+.

Boa leitura!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

DADOS E ANÁLISES



centro de estudos da metrópole

série especial

centro de estudos da metrópole

As bases cartográficas do Centro de Estudos da Metrópole



com José Donizete Cazzalato
mediação de Caio Fernandes,
Clara Campetelli e Sofia Roche

Podcast Urbanidades destaca base cartográfica de dados do CEM

No episódio #119 do Urbanidades, Caio Fernandes, Clara Campetelli e Sofia Roche recebem José Donizete Cazzolato para conversar sobre as bases cartográficas produzidas e disponibilizadas pelo Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp), em especial a base que levantou mais de 700 pontos geolocalizados de equipamentos governamentais na Região Metropolitana de São Paulo. Ouça [aqui](#).

ATUALIDADES

Grupo de Trabalho Orçamento Mulher lança sugestões de emendas ao Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias 2025

O Grupo de Trabalho (GT) Orçamento Mulher, que reúne deputadas, assessorias de orçamento, entidades da sociedade civil e instituições parceiras, acaba de divulgar uma nota técnica com emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2025. O objetivo é promover uma governança orçamentária mais inclusiva e orientada à superação das desigualdades de gênero e raça no Brasil. O CEM participa do GT por intermédio da atuação da pesquisadora Ursula Peres, que coordena estudos sobre governança orçamentária em grandes metrópoles no CEM. Mais informações [aqui](#).

25º ENCONTRO ESCOLA USP

INSCREVA-SE!

OFICINA: MAPI - INVESTIGANDO DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS ATRAVÉS DA CARTOGRAFIA DIGITAL E ESTATÍSTICA

KAUE OLIVEIRA ALMEIDA

Descubra o MAPI: uma ferramenta digital gratuita e aberta que une Geografia e Matemática para investigar desigualdades socioespaciais. Com o MAPI, estudantes e professores podem, de forma simples e intuitiva, criar mapas temáticos que revelam dinâmicas sociais da cidade, como a concentração de renda, a distribuição da população negra, a desigualdade no acesso a serviços públicos e muito mais. Nesta oficina, vamos explorar o MAPI como um recurso didático para investigar fenômenos urbanos por meio de conceitos geográficos e matemáticos, transformando dados em conhecimento crítico!

16 DE JANEIRO | 9H ÀS 12H

ENCONTRO USP-ESCOLA

CEM oferece oficina sobre uso de plataforma de mapeamento interativo no 25º Encontro USP Escola

O CEM vai participar do 25º Encontro USP Escola, oferecendo a “Oficina MAPI - Investigando Desigualdades Socioespaciais através da Cartografia Digital e Estatística”, na qual será usada a Plataforma de Mapeamento Interativo (MAPI). As inscrições estão abertas e são realizadas gratuitamente, de forma on-line, até 5 de dezembro de 2024, pelo **sistema Apolo da USP**, com prioridade para professores em efetiva atuação. A oficina será realizada no dia 16 de janeiro de 2025, das 9h às 12h, em local a ser definido posteriormente. Saiba mais [aqui](#).

Seminário Internacional IJURR “Urban Projects, Policies and Inequalities” no Youtube

O CEM e a revista *International Journal of Urban and Regional Research* (IJURR) promoveu o Seminário Internacional “Urban Projects, Policies and Inequalities”, que contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais. A IJURR é um dos mais renomados periódicos científicos na área dos estudos urbanos. O seminário tratou dos temas urbanismo, projetos urbanos e desigualdades urbanas; política, desigualdades e a implementação de políticas; e favelas, precariedades urbanas e políticas públicas. Assista as apresentações na íntegra [no canal do CEM no Youtube](#).

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Direita e esquerda explicam as escolhas de políticas públicas para a educação superior no Brasil?

O artigo de Sandra Gomes, pesquisadora associada do CEM, conclui que a clivagem direita-esquerda explica as escolhas dos governos federais no Brasil para a educação superior, mas que os cálculos dos partidos são diferentes para esse nível de ensino: ampliar o acesso pode ocorrer tanto em governos de direita quanto de esquerda. Quando o nível de acesso ainda era elitizado, governos de centro-direita no Brasil expandiram as vagas, com o cálculo de que os beneficiados de tal política seriam seus potenciais eleitores no futuro. Os governos de esquerda também adotaram a expansão de vagas e incluíram o crescimento privado e a adoção de ações afirmativas com o cálculo de que essa forma de expansão produziria uma inclusão mais rápida de seus potenciais eleitores no futuro, mesmo em um cenário em que c

acesso ao ensino superior não estava massificado. Leia o estudo na íntegra na *Revista de Sociologia e Política* publicado [aqui](#).

Ativismo multinível: movimento LGBTI+ e a Circulação de Políticas Públicas

O texto analisa a trajetória de circulação dos centros de referência LGBTI+ e do “tripé da cidadania” em cinco unidades de observação a partir de dados de entrevistas e de análise documental. Os resultados indicam que o “ativismo multinível” foi fundamental para a circulação dessas políticas por meio: da construção de redes informais de interação que integram níveis; da formação de organizações multinível; da atuação em arenas que reúnem atores oriundos de múltiplos níveis; e do deslocamento e múltiplo pertencimento de atores entre níveis. O artigo, escrito por Mateus Mazzili Pereira e publicado na *Dados - Revista de Ciências Sociais*, defende o “olhar multinível” para as relações entre movimentos sociais e políticas públicas. Acesse [aqui](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui](#).

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#).

[Denunciar abuso](#)